

728 - DESENVOLVIMENTO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA TREINAMENTO DE ENFERMEIROS DENTRO DE UMA REDE VERTICALIZADA

Tipo: POSTER

Autores: HILDA MACAMBIRA SANTOS HOLANDA (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), MARIA LAURA SILVA GOMES (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), THAIS VAZ JORGE (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), NAYARA ALMEIDA NUNES (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), LEILANE ANDRADE GONÇALVES (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), NAYANNE OLIVEIRA DA SILVA (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA), FRANCISCO GLAUBER ANDRADE DE SOUSA (HAPVIDA NOTREDAME INTERMÉDICA)

Introdução: A prática de tratamento de feridas é algo corriqueiro dentro das instituições de saúde, o qual é um processo complexo que requer conhecimento por parte do profissional que o executa. Assim sendo, necessita-se de uma avaliação sistematizada e contínua conforme as peculiaridades da pessoa, com a prescrição de um plano de cuidado adequado proporcionando uma melhora do aspecto da lesão/cicatrização. Conforme as determinações técnicas do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), Resolução nº 0501/2015, o enfermeiro possui respaldo legal para o manejo de feridas. Visto isso, esse profissional deve possuir conhecimento científico adequado para fundamentar o cuidado prestado aos cliente, mantendo-se atualizado para a execução técnica adequada do procedimento para tratamento de feridas e coerentes com cada caso. No entanto, investigações sobre o conhecimento de enfermeiros sobre o cuidado com feridas identificou lacunas nesse âmbito, baixo percentual de busca por atualizações nos cenários avaliados e número considerável de profissionais que desconhecem o protocolo institucional sobre o cuidado com as lesões cutâneas²⁻³. O uso de tecnologias interativas para educação em saúde são apontados como efetivos no processo de ensino-aprendizagem. Entre essas tecnologias, o vídeo apresenta-se como um recurso que permite o estímulo de percepções e sentidos diferentes para a aquisição do conhecimento. Isso posto, o vídeo foi escolhido como uma maneira inovadora de transmitir as técnicas de procedimento para cuidados com feridas de acordo com os protocolos assistenciais, atingindo um grande número de colaboradores por meio eletrônico. **Objetivos:** Desenvolver material audiovisual digital como recurso educativo sobre procedimentos técnicos padronizados relacionados à prevenção e tratamento de feridas em uma rede verticalizada. **Método:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento de tecnologia digitais relacionados com o tratamento de feridas complexas voltados para profissionais de saúde dentro de uma rede verticalizada, construído em três fases: pré-produção, produção e pós-produção do vídeo educativo conforme as recomendações de referencial metodológico para tecnologias audiovisuais³. Esse estudo ocorreu no período de outubro de 2022 e maio de 2023. O estudo ocorreu na rede verticalizada Hapvida NotreDame Intermédica, maior operadora de saúde do Brasil que tem a missão de garantir o acesso à saúde de qualidade a um custo eficiente. Sua estrutura é composta por 87 hospitais, 76 prontos atendimentos e 323 clínicas médicas dispostas em nove estados brasileiros. Sobre a primeira etapa, pré-produção, foram elencados os conteúdos para a elaboração do roteiro e o planejamento do cenário (storyboard), que consiste no fluxo cronológico de cada cena a ser produzida e promove visualização prévia do layout do produto final. A instituição conta com a elaboração de protocolos assistenciais sobre técnicas de curativo, desenvolvido de acordo com as evidências científicas da literatura e recomendações técnicas de coberturas biológicas. O conteúdo do roteiro contou com a contribuição da experiência dos enfermeiros estomaterapeutas da rede e baseado nas principais dificuldades identificadas pelos enfermeiros assistenciais. A ordem cronológica dos temas abordados foi planejada de acordo com o processo de troca do curativo e partindo da técnica mais simples até o tratamento de feridas complexas. Em relação à etapa de produção, na qual ocorre a execução da gravação seguindo o roteiro escrito previamente. As gravações aconteceram em dois momentos (dia 31 de outubro e 10 de novembro de 2022) com o apoio da equipe de Marketing da instituição. O ambiente utilizado para as filmagens foi um estúdio com apoio de um modelo anatômico para

simulação realística das práticas de trocas de curativos e manejo dos insumos e produtos padronizados na rede (gazes, micropores, luva de procedimento, luva estéril e as coberturas biológicas). Foram utilizados materiais disponíveis na assistência, com a finalidade de aproximar a cena com a realidade vivenciada pela profissional de saúde. A pós-produção contou com a escolha dos takes/tomadas pelas enfermeiras estomaterapeutas e a edição, com narração e legendas foram produzidas pela equipe de Marketing ocorreu pelo software Premier Adobe. Contou-se com a colaboração de outros enfermeiros da instituição para sugestão de correções e possíveis adequações do produto final, estas repassadas à equipe editorial. Sempre buscando deixar o vídeo com menor tempo possível e mais direcionado a prática assistencial. Ao final, o vídeo foi exportado à plataforma educacional da instituição denominada “Academia Evoluir” para consulta e treinamento dos enfermeiros da instituição em todo o território brasileiro. Resultados: Para o vídeo, foram incluídos quinze tópicos de procedimento na assistência ao paciente com feridas distribuídas em ordem cronológica dos procedimentos mais simples até o tratamento de feridas complexas com uso de coberturas biológicas totalizando 15 minutos e 26 segundos. Foram incluídos os tópicos de acordo com a sequência cronológica da proposta no roteiro do vídeo: 1. Medição de Lesão de Pele; 2. Técnica de Limpeza da Ferida Operatória Fechada; 3. Técnica de Dobradura da Gaze; 4. Irrigação com Soro Fisiológico 0,9%; 5. Abertura de Frasco de Solução PHMB; 6. Limpeza com solução PHMB; 7. Aplicação de óleo correlato (AGE); 8. Técnica de Escarificação; 9. Aplicação de Hidrogel e preenchimento de cavidades com gazes; 10. Aplicação de hidrogéis e pomadas com preenchimento de cavidade com gazes utilizando pinças; 11. Preenchimento de cavidade com hidrofibra (placas); 12. Preenchimento de cavidade com hidrofibra (placas) utilizando pinças; 13. Preenchimento de cavidade com malha impregnada com DACC ou telas; 14. Aplicação de filme transparente de poliuretano; 15. Remoção de filme de poliuretano. A versão final do vídeo está disponibilizada em uma plataforma direcionada para atualização e treinamento de colaboradores da empresa. Inclusive, esse vídeo educativo é um curso obrigatório para todos os enfermeiros da rede. Depois que o profissional assiste o vídeo, ele deve responder algumas questões sobre avaliação da aprendizagem e avaliação do material elaborado contando com as sugestões de melhoria. Esse vídeo contribui, também, para o treinamento e disseminação das informações dos protocolos assistenciais disponíveis na rede de saúde. Como ferramenta de auxílio para a padronização das técnicas de curativo, os protocolos assistenciais sobre os cuidados direcionados para a perda da integridade da pele contribuem com a execução da qualidade dessa assistência. Sendo assim, essas tecnologias educativas auxiliam na disseminação do conhecimento envolvendo a explanação de conteúdo com as cenas reais dos procedimentos, propiciando uma forma de treinamento em massa para enfermeiros sem a necessidade da presença do facilitador presencialmente. Possibilita que o mesmo treinamento seja realizado de Norte à Sul do país, nos hospitais da rede sem diferenciação de características da técnica do treinador, minimizando os riscos de ruído na transmissão do conhecimento. Conclusão: O vídeo educativo sobre procedimentos de curativos pode ser utilizado como uma ferramenta para auxiliar na atualização e padronização de procedimentos dentro de uma rede verticalizada proporcionando melhoria da assistência prestada aos pacientes.